



INTEGRANDO

BOLETIM DO SINDICATO DOS EMPREGADOS EM EMPRESAS DE TRANSPORTES
METROVIÁRIOS E CONEXOS DE MINAS GERAIS – SINDIMETRO

Rua Caetés, 530 - Conj.1021/1022 - Centro - PABX-3267-2212

www.sindimentromg.org.br sinmetro@sindimentromg.org.br

ANO XVII – Nº 004 – ABRIL DE 2008

CUT
FENAMETRO

PCS: UMA NOVA PERSPECTIVA?



No dia 03 de abril o presidente da CBTU, Sr. Elionaldo Magalhães, esteve na STU/BH e afirmou aos empregados presentes na sua apresentação que reconhecia os problemas resultantes da implantação do PCS em 2001. Disse que houve um enquadramento “cego”, avaliação com a qual os Sindicatos concordam, por isso logo que assumiu a presidência essa foi uma das reivindicações apresentada.

O presidente também prometeu apresentar um estudo visando um novo reenquadramento, baseado no histórico de cada trabalhador e sua condição à época da adesão ao novo PCS.

Uma das reivindicações dos Sindicatos era a formação de uma Comissão para construir uma proposta de revisão de **TODO o PCS**. Mas, segundo palavras do Sr. Elionaldo o estudo será realizado pela própria AC, abrangendo somente a questão do enquadramento.

O **SINDIMETRO**, assim como os demais Sindicatos, espera que a promessa seja cumprida e que a proposta a ser apresentada realmente atenda aos interesses de **TODA A CATEGORIA**.

Se assim for, com certeza batalharemos, junto com a empresa, para que o governo Lula disponibilize os recursos necessários e acabe – de uma vez por todas – com as irregularidades de enquadramento do PCS.

METRÔ-BH PERTO DE UM NOVO RECORDE

Foram mais de 152 mil usuários em 07 de abril e a STU/BH comemora. Mas, o que comemorar se as condições das estações para receber esse número de usuários não condizem com as necessidades? Um novo recorde sem que as condições de segurança do sistema, dos usuários e dos metroviários não estejam plenamente garantidas?

A estação Vilarinho acaba de ser inaugurada e mais 3 novas linhas de ônibus estarão integradas ao Metrô. O objetivo é integrar cerca de 30 novas linhas! Como será possível operar o metrô em condições de segurança e com qualidade de serviços, se as medidas operacionais não são implantadas de acordo com a demanda do sistema?

O **SINDIMETRO** é um dos maiores interessados na ampliação do Metrô, mas ela precisa estar acompanhada de medidas administrativas e operacionais que garanta a satisfação, a segurança da população e plenas condições de trabalho e salários aos metroviários!

Recorde bom de comemorar será quando tudo estiver resolvido!



EM DISCUSSÃO A EXPANSÃO DO METRÔ



Recentemente o **SINDIMETRO** foi convidado pelo Eng^o. João Marcos, do COOBR, para conhecer o projeto de expansão da linha 1, 2 e 3 que inclui o Barreiro, a região dos hospitais, a nova rodoviária, a Savassi, o Mineirão e o Centro Administrativo. É um projeto ousado e bastante interessante, que visa atender também a demanda que a cidade terá com a Copa de 2014.

O Eng^o João Marcos pediu o apoio do **SINDIMETRO** na divulgação do projeto junto a associações de bairro e parlamentares, para que efetivamente o projeto saia do papel.

E se é para trazer melhorias para a população, mais empregos e ampliação da categoria metroviária, a COOBR pode contar com o apoio do **SINDIMETRO**. Quanto maior for a presença do metrô nos dispositivos do transporte público, maior será a nossa força na luta por melhores condições de trabalho e salário.

SINDIMETRO SE REUNE COM GERÊNCIAS

Era para ser uma reunião com o Superintendente, mas em função de outros compromissos a reunião aconteceu com os gerentes da área operacional, manutenção e administração.

O **SINDIMETRO**, mais uma vez, solicitou providências em relação aos problemas operacionais tais como, comunicação entre trens, segurança e CCO; aumento de falhas no sistema por desgaste do material rodante e segurança aos metroviários, entre outros.

Os gerentes dos setores envolvidos disseram que muitas das reivindicações estavam sendo encaminhadas. Mas, como pouco até o momento foi resolvido... em breve solicitaremos uma nova reunião com o Superintendente.

BOLA FORA: O RETORNO...

Ainda o nível de merecimento...

Segundo a empresa, por problemas de programação, o Nível de Merecimento (que deveria ter saído em janeiro...), ainda não tem data para entrar na folha de pagamento.

As avaliações foram feitas e a categoria já deveria, pelo menos, conhecer a pontuação de cada um e a relação dos empregados que receberão o Nível. Mas, até o momento nem relação, nem dim-dim...

Embora o Nível de Merecimento só contemple 20% da categoria, é um direito garantido no PBV (Plano de Benefícios e Vantagens) e não deveria ter atrasos no seu pagamento.

A CBTU já incluiu na folha e pagou os atrasados aos empregados da AC e da STU/PB. Assim, esperamos que a STU/BH resolva essa situação o mais rápido possível e acerte o salário (e pague os atrasados) dos empregados contemplados.

Cadê a indenização...

Já faz quase 5 meses que a STU/BH disse que estava fazendo o levantamento para o pagamento de indenização das horas extras feitas a quase um ano, mas até agora nada!! Quanto mais tempo a empresa precisará para pagar esse legítimo direito?

O **SINDIMETRO** tem cobrado a definição de um prazo para o pagamento, mas só recebe respostas evasivas. Será que até pra isso será preciso apelar para Justiça? Com a palavra a STU/BH!!

SUPERINTENDENTE RECEBE COMISSÃO DE MULHERES

O Superintendente da STU/BH – Sr. Jackson Antunes – recebeu, no dia 09 de abril, uma Comissão de Mulheres para tratar das reivindicações apresentadas à empresa, de acordo com as deliberações do II Encontro da Mulher Metroviária.

Entre elas estavam as condições sanitárias e dormitórios impróprios para o uso e a permanência das mulheres. Aproveitaram também para falar sobre o assédio moral que muitas vezes estão submetidas e a Assistente Social Rosana se dispôs a apresentar medidas a serem adotadas, inclusive com a divulgação dos aspectos jurídicos que tal situação pode suscitar.

Mesmo tendo consciência de que algumas reivindicações só poderão ser atendidas a partir do Acordo Coletivo, a Comissão solicitou que o auxílio-creche seja estendido para crianças até 6

anos de idade e que se implante, pelo menos na STU/BH, a flexibilização de horário de trabalho às mulheres do setor operacional que estiverem amamentando.

O Superintendente disse que até então desconhecia a existência desses problemas e se prontificou a buscar rápidas soluções junto às Gerências envolvidas, em particular em relação às condições sanitárias nas estações e aos dormitórios para as companheiras maquinistas.

Segundo informações da DEMOV, as melhorias nos sanitários e nos dormitórios estão em andamento. Resta, então, o atendimento das demais reivindicações, em particular no que se refere às condições sanitárias nas estações.

A Comissão de Mulheres dará “um tempo” e, se nada mais acontecer, pedirá nova reunião ao Superintendente!

PRÉDIO DO PSG SEM AR CONDICIONADO...

Os empregados que trabalham no setor administrativo do PSG foram vítimas de uma “sauna forçada”. O ar condicionado “pifou” e o pessoal ficou trabalhando sob um calor de mais 35°C!

O **SINDIMETRO** enviou carta à empresa solicitando providências, pois se tal situação perdurasse seria necessário dispensar os trabalhadores das condições insalubres a que estavam submetidos.

O **SINDIMETRO** quer, no entanto, pedir desculpas por ter se referido na carta apenas ao DEMAT. Foi um erro, pois haviam outros empregados de outras Gerências e Departamentos na mesma situação.